

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA GERAL E ROMÂNICA



AS LÍNGUAS DE CABO VERDE
UMA RADIOGRAFIA SOCIOLINGUÍSTICA

Anexo 2: Carta de Instruções

Tese orientada pela Prof. Doutora Maria Antónia Coelho da Mota

Amália Maria Vera-Cruz de Melo Lopes

DOUTORAMENTO EM LINGUÍSTICA
(Sociolinguística)

2011

CARTA DE INSTRUÇÕES

Praia, 17 de Abril de 2007

Caro(a) Colega,

Antes de mais, os meus renovados agradecimentos pela sua disponibilidade em trabalhar neste projecto, cuja finalidade é fazer uma ‘radiografia’ da situação sociolinguística de Cabo Verde que permita obter respostas para um conjunto de questões que o contacto de línguas levanta no país e, subsidiariamente, reflectir sobre as linhas de actuação adequadas ao ensino do português, no contexto que a análise sociolinguística mostrar ser o actual.

Com esse propósito, um dos instrumentos fundamentais para a recolha de dados é este questionário que será aplicado, a nível nacional, a uma amostra significativa de alunos do ensino secundário (9.º a 12.º anos de escolaridade). Ele foi especialmente concebido para obter dados sobre o bilinguismo e a diglossia existentes em Cabo Verde, as atitudes em relação às duas línguas em contacto, os comportamentos linguísticos da população escolar do ensino secundário, os diversos domínios ou contextos de uso de cada uma das línguas em contacto e os seus fundamentos culturais/atitudinais, a forma de aquisição das duas línguas e a estrutura das redes sociais.

Por essa razão, os resultados do trabalho dependem bastante da qualidade dos dados recolhidos através dele. Assim, a sua colaboração no sentido de os **alunos/inquiridos responderem adequadamente a todas as perguntas** e de **todos os questionários nos serem devolvidos dentro de duas semanas** é da maior importância.

Para o auxiliar nessa tarefa foi elaborada esta **carta de instruções a ser lida em confronto com o questionário, antes da sua distribuição aos alunos**, para além de poder recorrer a estas instruções em caso de dúvida. Ademais, não hesite em me contactar sempre que achar necessário.

1. Como aplicar o questionário

- **Forma de aplicação:** administração directa, ou seja, os professores/ inquiridores entregarão em mãos os questionários aos alunos/inquiridos que os preencherão, de preferência na sala de aula (em qualquer caso, acompanhados pelo professor). Os professores/ inquiridores prestarão aos alunos todas as explicações úteis de que necessitarem.
- **Procedimentos para a aplicação:**
 - a) Organização de **duas sessões de trabalho, em dois dias seguidos**, para evitar a saturação dos alunos, dada a extensão do questionário. A primeira sessão será dedicada às partes A, B, C e D e a segunda sessão à parte D. Para evitar extravios e confusões, no fim da primeira sessão, os professores recolherão os questionários, nos quais alunos deverão escrever o seu nome a lápis. Esse nome será apagado antes da entrega dos questionários ao professor, na sessão seguinte;
 - b) Como é **fundamental que os alunos respondam a todas as perguntas**, nesse intervalo, o professor/inquiridor fará uma supervisão para verificar se todas as perguntas foram respondidas. Caso não, a sessão seguinte começará com esse completamente;
 - c) Antes do início de cada sessão, o professor/inquiridor deve **explicar os objectivos de cada parte e os procedimentos fundamentais para responder às perguntas** (ver abaixo) e **insistir na importância de todas as perguntas serem respondidas**;
 - d) **Quando os alunos se enganarem**, poderão anular o X marcado fazendo um círculo à volta dele;

- e) O número e a distribuição dos questionários a aplicar em cada escola, por ano de escolaridade e sexo, é a constante da tabela anexa. Agradecemos empenhadamente a **devolução de todos os questionários, dentro de duas semanas**. Envia-se mais 2 ou 3 questionários por escola, para casos de necessidade de preenchimento de outro questionário.

2. Sobre as perguntas

- **Total de perguntas:** 118 perguntas no total, organizadas em cinco blocos, consoante os diferentes objectivos pretendidos
- **Tipos de perguntas:** dois tipos fundamentais:
 - Perguntas abertas: a que o aluno responde, escrevendo livremente, embora de modo sucinto, a resposta que considerar adequada, como por exemplo, a P. 39 e a P. 41;
 - Perguntas fechadas, de duas modalidades:
 - Perguntas fechadas com apenas uma possibilidade de resposta: o(a) aluno(a) marca apenas um X, como, por exemplo, as perguntas P. 1, P. 2 e P. 6;
 - Perguntas fechadas com várias possibilidades de resposta: o(a) aluno(a) marca mais do que um X, como, por exemplo, as perguntas P. 12 e P. 14;
 - Perguntas abertas e fechadas cujas respostas são condicionadas, ou seja, em que a resposta depende da resposta que tiver sido dada à pergunta anterior como, por exemplo, a pergunta P. 17 que só deve ser respondida por quem respondeu ‘sim’ à P. 16 e a pergunta P. 18, que só deve ser respondida por quem respondeu ‘não’ à P. 16, sendo que se aproveita para chamar a atenção que, no caso específico destas duas perguntas, os alunos devem marcar um X na resposta que considerarem adequada e não ‘escrever’ como, por lapso, consta do enunciado.

3. As partes do questionário: objectivos e natureza das perguntas

Parte A – IDENTIFICAÇÃO

- Total de perguntas: 7 (P.1 a P. 7)
- Objectivos: definir o perfil dos alunos em termos pessoais, familiares e escolares
- Natureza das perguntas: todas fechadas, com apenas uma possibilidade de resposta. Para as responder bastará que o(a) aluno(a) marque um X na casa correspondente à resposta que ele considerar mais adequada. De notar que:
 - Perguntas P.6. e P.7., o(a) aluno(a) deve marcar, para cada uma delas, a resposta adequada para o ‘Pai’ e para a ‘Mãe’; e caso desconheça as habilitações ou profissão de um deles deve marcar a casa correspondente ao n.º 99 e 9.

Parte B – PERFIL LINGUÍSTICO

- Total de perguntas: 11 (P8 a P.18)
- Objectivos: desenhar o perfil linguístico do aluno: **i)** a forma como aprendeu as duas línguas em contacto; **ii)** se é monolíngue e/ou bilingue; **iii)** a avaliação que ele próprio faz da sua proficiência nas duas línguas.
- Natureza das perguntas: todas fechadas. De notar que:
 - Apenas as perguntas P.10 e P.12 admitem mais do que uma possibilidade de resposta. Com efeito, na P.10 (o(a) aluno(a) pode, por exemplo, marcar ‘sim’ em 1, porque aprendeu o crioulo com pai/mãe/irmãos e marcar ‘não’ em 2 porque não aprendeu crioulo com professor; e pode, no caso da P.12, ter ouvido o português na igreja e na comunicação social, mas não em casa.
 - Em P. 8 e P. 10, há que responder para o crioulo e para o português;

- P.14 deve ser respondida para cada categoria, ou seja: 1. Crioulo ... (o crioulo da ilha/localidade do aluno); 2. Português; 3. Crioulo de outra ilha., de acordo com as possibilidades apresentadas: Não sabe, Sabe mal, etc;
- A P.17 só deve ser respondida por quem tenha respondido ‘Sim’ à P. 16;
- A P. 18 só deve ser respondida por quem tenha respondido ‘Não’ à P. 16.

Parte C – REDES DE COMUNICAÇÃO

- **Observações muito importantes:** para responder adequadamente às questões deste bloco, é muito importante que os(as) alunos(as) sejam instruídos a proceder do seguinte modo:
 - Identificar mentalmente as 3 pessoas com que mais conversam fora da sua casa e da escola
 - Atribuir um número a cada uma dessas pessoas (Pessoa 1, Pessoa 2 e Pessoa 3);
 - Ter sempre essas pessoas em mente enquanto respondem, já que todas as perguntas deste bloco dizem respeito a essas 3 pessoas previamente identificadas;
 - Cada uma das perguntas desse bloco deve ser respondida para cada uma dessas 3 pessoas – Pessoa 1, Pessoa 2 e Pessoa 3
 - Em cada pergunta, a coluna respeitante a cada uma das ‘pessoas’ está delimitada com um traço a negro mais forte.
- Total de perguntas: 9 (P. 19 a P. 27)
- Objectivos: esboçar a estrutura da rede social dos inquiridos, ou seja, identificar os contactos comunicacionais externos dos alunos, ou seja, fora da família e da escola e a língua usada, os assuntos tratados e os lugares de interacção com essas pessoas. Assim, (1) as perguntas P. 19 a P. 24 têm como objectivo esboçar o perfil dessas 3 pessoas (idade, sexo, grupo social, estrato social, espaço de origem e nacionalidade); (2) a P. 25 destina-se a saber que língua é falada com cada uma dessas pessoas; (3) a P. 26 visa saber que tipo de assunto é falado com cada uma dessas pessoas; e (4) com a P. 27, busca-se saber em que lugares o(a) aluno(a) informante fala com cada uma dessas pessoas.
- Natureza das perguntas: todas fechadas, com apenas uma possibilidade de resposta, para cada ‘pessoa’, com excepção apenas das perguntas P. 26 e P. 27 já que o(a) aluno(a) pode, por exemplo, conversar com a pessoa 1 sobre vários tipos de assuntos e interagir com ela em mais do que um lugar.

Parte D – USO DO CRIOULO E DO PORTUGUÊS

- Total de perguntas: 38 (P. 28 a P. 65)
- Objectivos: saber qual a língua efectivamente usada em cada um dos modos de uso da língua (falar, ouvir, ler e escrever), com quem, sobre que assunto, em que contextos (lugares e circunstâncias), com que frequência e durante quanto tempo) e, ainda indagar dos motivos por que se passa de uma língua para outra (alternância de língua);
- Natureza das perguntas, segundo o foco (falar, ouvir, ler e escrever e troca de língua):

FALAR (P.28 a P. 41)

- Abertas: P. 38, P. 39 e P. 41: devendo o(a) aluno(a), para cada uma delas, escrever a resposta que considerar adequada, tanto para o crioulo como para o português. De notar que:
 - P. 41: reporta-se à P. 40, ou seja, pretende-se que seja indicado na resposta o motivo porque o aluno usou ou nunca usou o crioulo para pedir uma explicação a algum professor;
- Fechadas que admitem apenas uma possibilidade de resposta: P. 29, P. 30, P. 31, P. 35, P. 36 e P. 40. De notar que **enquanto a P. 35 se refere à frequência (n.º de vezes) que o crioulo e/ ou português foram falados, a P. 36 refere-se à duração (tempo durante o qual).** Agradecemos chamar a atenção dos alunos para o facto de que no ponto 3. da P. 36 deveria estar “Falou crioulo e português durante igual tempo”, tal como está na P. 46.
- Fechadas que admitem mais do que uma possibilidade de resposta: P.28, P. 32, P. 33 e P. 34 e P.37

- P.28: pretende-se cruzar língua/tipo de pessoa, sendo que para cada tipo de pessoa deve ser indicada uma das possibilidades. Por exemplo, um mesmo aluno pode marcar: ‘1. Crioulo’, para tipo de pessoa 1. Familiares’; ‘Os dois’, para tipo de pessoa 2. Amigos/ colegas’, e assim sucessivamente.
- P. 32, P. 33 e P. 34: do mesmo modo, indicar uma possibilidade para cada tipo de assunto, cada objectivo e cada tipo de situação, respectivamente;
- P. 37: marcar uma das possibilidades para cada uma das afirmações.
- Condicionadas: P. 29, 30 e P.37. Assim: a P. 29 só deverá ser respondida por quem marcou “1.crioulo” para o ponto 19. da pergunta 28; a P. 30, só deverá ser respondida por quem marcou “1.crioulo” para o ponto 20 da pergunta 28; e a P. 37 só deverá ser respondida por quem não tenha marcado 9. na pergunta anterior.

OUVIR (P. 42 a 46)

- P. 42, a P. 43 e a P. 44: perguntas fechadas que admitem mais do que uma possibilidade de resposta, havendo que marcar uma possibilidade para cada tipo de pessoa, contexto e assunto, respectivamente;
- P. 45 e P. 46: fechadas com apenas uma possibilidade de resposta. Sendo embora idênticas às P. 35 e P. 36, elas focam a frequência e duração do **ouvir**.

LEITURA (P. 47 a P. 51)

- P. 47 e P. 49: devem ser respondidas indicando uma possibilidade para cada tipo de material e de assunto, respectivamente;
- P. 48 é aberta, mas para a responder, o(a) aluno(a) pode, se quiser, considerar a lista ‘Material de leitura’ constante da P. 47. A resposta também pode ser ‘nenhum’, caso assim o respondente entender;
- P. 50 e P. 51 são relativas à **frequência** e **duração da leitura**, respectivamente, e são idênticas às perguntas P. 35 e P. 36 que se referem à fala (frequência e duração) e às perguntas P. 45 e P. 46 que respeitam o ouvir (frequência e duração) e, tal como aquelas, admitem apenas uma possibilidade de resposta.

ESCRITA (P. 52 a P. 62)

- P. 53, P. 54, P. 55, P. 60, P. 61 e P. 62: abertas, admitindo, portanto, respostas livres. Notar que:
 - Na resposta a essas perguntas, o(a) aluno (a) pode indicar ‘nenhum’, caso assim o entender, com exceção da P. 60 e da P. 62
 - P. 53, P. 54 e P. 55, o(a) aluno(a) pode, se quiser, considerar a lista ‘Tipos de Texto’ constante da P. 47;
- P. 52 e P. 56: fechadas com mais de uma possibilidade de resposta, devendo-se indicar, uma possibilidade para cada tipo de texto e para cada tipo de assunto, respectivamente;
- P. 57 e P. 58: fechadas com apenas uma possibilidade de resposta. Dizem respeito à **frequência e duração da escrita** e são idênticas à P. 50 e P. 51 (frequência e duração da leitura), à P. 45 e P. 46 P. (frequência e duração do ouvir) e ainda à P. 35 e P. 36 (frequência e duração da fala)
- P. 59: fechada com apenas uma possibilidade de resposta.

TROCA DE LÍNGUA (P. 63, P. 64 e P. 65)

- Todas fechadas com mais de uma possibilidade de resposta:
 - P. 63: indicar uma possibilidade para cada tipo de pessoa, quer na troca do crioulo para o português como na troca do português para crioulo (os quadros estão destacados a negro mais carregado);
 - P. 64 e P. 65 dizem respeito à mudança do crioulo para o português e do português para o crioulo, respectivamente, dependente do assunto. Assim, na coluna “Assunto” estão listadas algumas possibilidades de mudança de assunto.

Para responder, o aluno deve marcar uma possibilidade para cada tipo de mudança de assunto constante dessa lista.

Parte E – ATITUDES

- **Total de perguntas:** 53 perguntas (P. 66 a P. 118)
- **Objectivos:** saber o que o(a) aluno(a) acha, pensa acerca de cada uma das duas línguas em contacto, do seu uso, do bilinguismo e da diglossia. Assim, embora algumas perguntas possam parecer redundantes, efectivamente não o são. Repare, por exemplo, que tanto a pergunta P. 28 como a P. 98 relacionam língua/tipo de pessoa, mas enquanto a P. 28 diz respeito ao uso efectivo na fala, a P. 98 indaga sobre a atitude, isto é, o que o(a) aluno(a) acha, pensa que se deve usar para falar com essas pessoas. Idêntica relação pode ser estabelecida entre a P. 32 e a P. 100 cujo foco é o assunto e a P. 34 e a P. 102 cujo foco é o contexto.
- **Natureza das perguntas:** perguntas abertas e perguntas fechadas com uma e com várias possibilidades de resposta. Assim:
- **Perguntas abertas:** P. 80, P. 81, P. 87, P. 99, P. 101, P. 103, P. 109, P. 112 e P. 114, devendo o(a) aluno(a), para cada uma delas, escrever a resposta que considerar adequada. Nelas, notar que:
 - P. 80 e P. 81 deve-se indicar 3 circunstâncias em que acha/pensa que um(a) cabo-verdiano(a) pode não saber o crioulo ou saber apenas o português, respectivamente;
 - P. 87, pretende-se que o(a) aluno(a) diga qual é, na opinião dele, o verdadeiro crioulo (de uma dada ilha; de uma localidade do interior de uma dada ilha, de uma determinada cidade, de um determinado tipo de falantes, etc.);
 - P. 99, P. 101 e P. 103, solicita-se um comentário pessoal às perguntas imediatamente anteriores (P. 98, P. 100 e P. 102, respectivamente);
 - **Perguntas abertas condicionadas:** P.109, P.112 e P.114. Assim: (i) P.109: indicar as finalidades de uso do crioulo (Cf. lista P. 89, por exemplo), no caso de ter respondido sim à pergunta P. 106; (ii) P.112: indicar a finalidades de uso do português, no caso de ter respondido sim à pergunta P. 110; e (iii) finalmente, na P.114 trata-se de justificar a resposta à pergunta P. 113, isto é, não responde a esta pergunta quem tiver marcado 9 na P. 113.
- **Perguntas fechadas que admitem apenas uma possibilidade de resposta:** P. 68, P. 77, P. 82, P. 83, P. 85, P. 89, P. 91, P. 93, P. 95, P. 96, P. 105, P. 106, P. 107, P. 110, P. 113, P. 115, P. 117. Destas:
 - P. 107 é condicionada, ou seja, apenas deverá ser respondida por quem responder ‘sim’ à pergunta P. 106;
- **Perguntas fechadas que admitem mais do que uma possibilidade de resposta:** P. 66, P. 67, P. 69, P. 70, P. 71, P. 72, P. 73, P. 74, P. 75, P. 76, P. 78, P. 79, P. 84, P. 86, P. 88, 90, P. 92, P. 94, P. 97, P. 98, P. 100, P. 102, P. 104, P. 108, P. 111, P. 116 e P. 118. Destas,
 - P.66 e P. 67: indicar para cada afirmação, uma possibilidade para o crioulo e outra possibilidade para o português;
 - P. 70: indicar uma possibilidade para o ‘1. Crioulo’ e outra para o ‘2. Português’;
 - P. 71: indicar para cada afirmação, se ela é escolhida para o crioulo ou para o português;
 - P. 75 e P. 76: indicar uma possibilidade para cada um dos tipos de pessoas, sendo que a P. 75 refere-se ao crioulo e a P.76 ao português;
 - P.79: para cada uma das afirmações numeradas, indicar uma possibilidade para ‘Bom cabo-verdiano’ e outra possibilidade para ‘Mau cabo-verdiano’;
 - P. 98, P. 100, P. 102 e P. 104: indicar uma possibilidade para cada tipo de pessoa, cada tipo de assunto, cada tipo de lugar/circunstância e cada tipo de manifestação cultural, respectivamente;

- P. 72, P. 73 P. 74, P.78, P. 84, P. 86, P. 88, P. 90, P. 92, P. 94, P. 97, P. 108, P. 111, P. 116 e P. 118: indicar uma possibilidade para cada uma das afirmações numeradas;
- **Perguntas fechadas que admitem mais do que uma possibilidade de resposta, condicionadas**: P.69, P. 90, P. 92, P. 94, P. 97, P. 108, P. 111 e P. 118. Assim:
 - P.69: só deve ser respondida por quem escolheu “depende” na P. 68, sendo que pode-se marcar mais do que uma possibilidade;
 - P. 90: só deve ser respondida por quem marcou 1, 2 ou 3 na P. 89;
 - P.92, P.94, P. 97, P. 108 e P. 118: só devem ser respondidas por quem escolheu ‘sim’ ou ‘não’ nas perguntas P. 91, P. 93, P. 96, P. 106 e P. 117, respectivamente;

Esperando que esses esclarecimentos sejam úteis na aplicação do questionário, voltamos a agradecer a sua generosa participação, que terá um agradecimento formal na minha dissertação de doutoramento.

Um abraço amigo,

Amália de Melo Lopes

Endereços electrónicos: amelopes@cvtelecom.cv/ amelopes@hotmail.com

Telefones: (00238) 262 79 16/ (00238) 991 97 06